



**Universidade Federal de Viçosa**

**Programa de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento**

**Fit 798 - Seminário em Genética e Melhoramento**

**Seminário de Projeto**

Prelecionista: Lisandra Magna Moura

Orientador: Professor Pedro Crescêncio Souza Carneiro

### **Melhoramento de feijão preto visando resistência a doenças e arquitetura de planta**

O feijão-comum (*Phaseolus vulgaris* L.) possui grande importância nacional pelo fato de fazer parte da dieta da maioria dos brasileiros. A preferência do consumidor por este grão é regionalizada e diferenciada principalmente quanto à cor e ao tipo de grão. Dentre esses, o feijão do tipo preto representa o segundo lugar na preferência do brasileiro. As exigências são para obtenção de novas cultivares com relação a algumas particularidades de determinadas características, como alta produtividade, resistência às principais doenças que assolam a cultura, porte ereto e determinados padrões comerciais relativos a característica do grão.

O melhoramento visando à obtenção de plantas de porte ereto apresenta uma série de vantagens, entre elas facilidade nos tratamentos culturais, possibilidade de colheita mecanizada, melhor qualidade de grãos e menor incidência de alguns patógenos.

As doenças que ocorrem na cultura do feijoeiro constituem uma das principais causas da sua baixa produtividade. Entre as principais destacam-se aquelas causadas por fungos como a antracnose (*Colletotrichum lindemuthianum*), a mancha-angular (*Pseudocercospora griseola*), a ferrugem (*Uromyces appendiculatus*) e o mofo-branco (*Sclerotinia sclerotiorum*).

Na obtenção de novas cultivares de feijão, a hibridação constitui a principal estratégia para reunir fenótipos favoráveis que estão distribuídos em diferentes genitores. Assim, a escolha de genitores é etapa crucial para o sucesso de um programa de melhoramento.

O objetivo desse trabalho é avaliar o potencial de 12 linhagens de feijão por meio de um dialelo parcial, num esquema cinco por sete, quanto à produtividade de grãos, arquitetura de plantas e resistência a doenças, bem como identificar as populações mais promissoras para iniciar um programa de seleção recorrente de feijão preto.

Referências:

BORÉM, A.; CARNEIRO, J. E. S. A cultura. In: VIEIRA, C.; PAULA JÚNIOR, T. J.; BORÉM, A. (Ed.). **Feijão**. 2. ed. Viçosa: Editora UFV, p. 13-18, 2006.

BORÉM, A.; MIRANDA, G. V. **Melhoramento de plantas**. 5. ed. Viçosa: Editora UFV, 2009. 529p.

CRUZ, C. D.; CARNEIRO, P. C. S. **Modelos biométricos aplicados ao melhoramento genético**. Editora UFV, Viçosa, 2ª Ed, 2006. v. 2, 585 p

VIEIRA, C.; BORÉM, A.; RAMALHO, M. A. P.; CARNEIRO, J. E. S. Melhoramento do feijão. In: BORÉM, A. (Ed.). **Melhoramento de espécies cultivadas**. 2. ed. Viçosa: UFV, 2005. p. 301-391.

  
Lisandra Magha Moura  
(Prelecionista)

  
Prof. Pedro Crescêncio Souza Carneiro  
(Orientador)